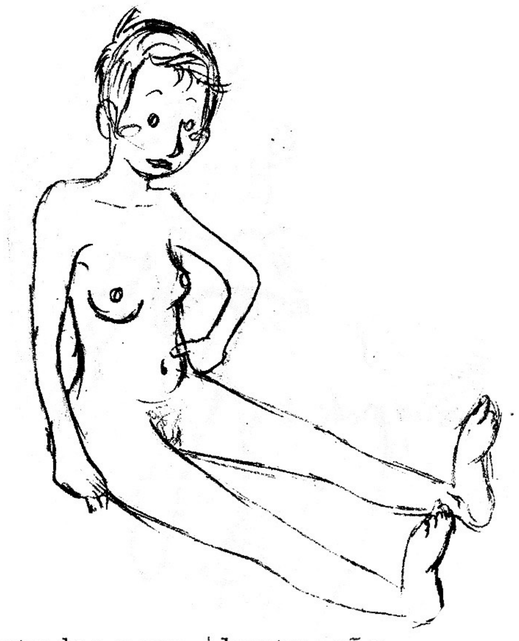
O QUE APRENDEMOS NESTE CADERNO? (1)

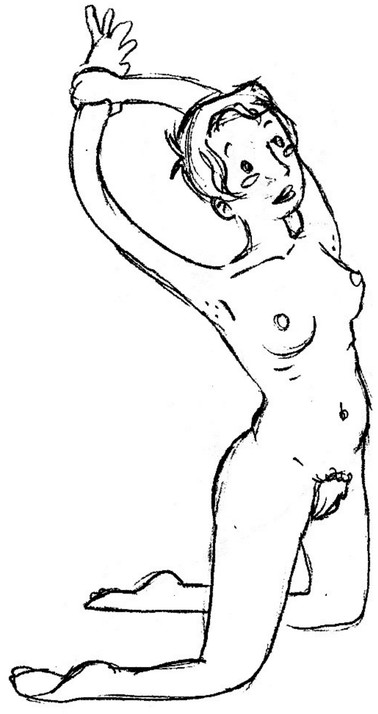
- ESCREVER UM ROMANCE PODE LEVAR BEM MAIS QUE UM ANO E MAIS QUE UM CADERNO.
- CANETA DO FLOW IS A THING (2)
- BULLET JOURNAL AJUDA (3)
- REGISTRAR O PROGRESSO DE UMA IDEIA AJUDA A PERCEBER O QUANTO ELA MUDA E SE TRANSFORMA
- VOU COMEÇAR A ESCREVER UMA HISTÓRIA NÃO DE ONDE ELA REALMENTE COMEÇA
- O TÍTULO SÓ VAI VIR NO FINAL (4)
- NEM TUDO VAI FAZER SENTIDO
- NEM TODAS AS IDEIAS SERVEM PARA SEREM USADAS EM ALGUM LUGAR (5)

1. Comecei a registrar na última página do caderno o que aprendi ao decorrer de suas páginas, tipo uma revisão do Telecurso 2000 // 2. Caneta do flow é aquela cujo fluxo de tinta sai de um jeito gostosinho, favorecendo seu traço e te estimulando a escrever mais; pra mim funciona // 3. Ajuda, mas não faz milagre // 4. no final deste caderno, eu achava que tinha chegado ao título do livro, mas agora vejo que não // 5. A não ser as que vieram parar nesta zine!

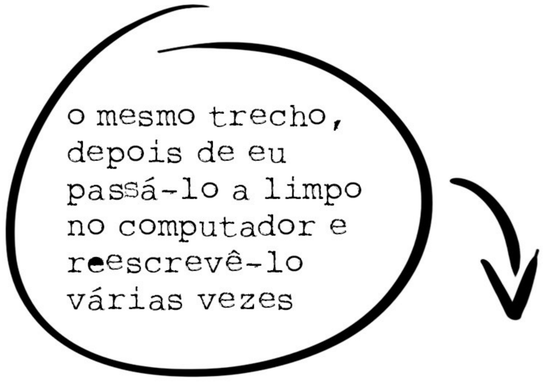
Queria ser mais cuidadosa com meus cadernos. Sketches quase desenhos prontos, cores certas, ordem, textos bem pensados, diagramados, valorizar os espaços vazios. Mas a vida é essa desordem que transborda para as páginas — e o que fica é essa coisa desajeitada.

Escultura da Patrícia Piccinini





Estudos para ilustração
do meu texto "Corpo que", 2014



O barulho que faz uma cidade que afunda parece do tipo que não se pode ignorar, até uma hora ser esquecido. Mais ou menos como as cigarras. Aquela cantoria estridente, alegrinha e insuportável, que enlouquece o ser humano até o ouvido desligar o canal delas e de repente nem se lembrar mais das malditas. O triste destino de se esgoelar até virar ruído branco.

Já a cidade roncava molhado, um som cheio de bolhas, um peido profundo. Retumbava embaixo da terra e vinha estremecer nos ossos e veias e nervos. Fazia o sono escapar pelas pálpebras e depois pelas janelas, todas abertas porque fazia aquele calor danado, que anunciava chuva das grossas.

Não eram os trovões o barulho cortando a madrugada; era a cidade afundando, ela tinha certeza. Ela percebeu que era algo ao qual se acostumava porque era a única acordada enquanto os moradores todos dormiam, as luzes apagadas e nem uma da manhã.

Kênia quase teve um treco em sua primeira noite, aquele som de terra se abrindo como se soassem as trombetas do apocalipse. Teve que perguntar à dona do hotel e ela refez o coque no alto da cabeça, de qualquer jeito, com cara de quem não tinha entendido. Que barulho? Do ventilador? Das cabeceiras de cama batendo contra a parede? Nem se lembrava que a terra debaixo delas se desfazia, bobagem, porque as preocupações ali continuavam a ser o preço da gasolina, a hora de sair o pão fresco, o tamanho da saia da fulaninha – ou as pessoas de fora que apareciam sem ser convidadas.

PRÓXIMO LIVRO

O BARULHO QUE FAZ UMA CIDADE QUE AFUNDA É DO TIPO QUE VOCÊ PENSA QUE NUNCA VAI SE ACOSTUMAR, ATÉ SE ESQUECER DELE, VIRAR RUÍDO BRANCO. COMO O SOM DAS CIGARRAS-ESTRIDENTES, INCANSÁVEIS, ALEGRINHAS INSUPORTÁVEIS SE ESGUELANDO NA PRIMAVERA - QUE TE ENLOUQUECEM ATÉ SEU OUVIDO DESLIGAR O CANAL DELAS E DE REPENTE NEM SE LEMBRAR MAIS DAS MALDITAS. JÁ A CIDADE RONCA MOLHADO, UM SOM GRAVE E CHEIO DE BOLHAS, RETUMBA BEM FUNDO NA TERRA E VEM ESTREMECER NOS SEUS OSSOS E VEIAS E NERVOS. FAZ ~~SUAS PÁLPEBRAS TREMEREM~~ SEUS OLHOS TREMEREM E O SONO ESCAPAR PELAS PÁLPEBRAS AGORA ABERTAS E DEPOIS PELAS JANELAS, TAMBÉM ABERTAS, PORQUE FAZ AQUELE CALOR, APESAR DA TEMPESTADE QUE SE APROXIMA.

MAS ESSE BARULHO CORTANDO A MADRUGADA NÃO SÃO OS TROVÕES, É A CIDADE AFUNDANDO, EU SEI. ASSIM COMO SEI QUE SE ACOSTUMA A ELE PORQUE ESTOU ACORDADA ENQUANTO OS MORADORES TODOS DORMEM, AS LUZES APAGADAS E NEM DUAS DA MANHÃ. EXPERIMENTEI PERGUNTAR ~~DEPOIS DA~~ À DONA DO HOTEL, DEPOIS DA PRIMEIRA NOITE QUASE TENDO UM TRECO COM AQUELE SOM DE TERRA SE ABRINDO COMO SE SOASSEM AS TROMBETAS DO APOCALIPSE, E ELA REFAZENDO O COQUE NO ALTO DA CABEÇA COM UM GESTO TÃO ~~DISPLICENTE~~ FROUXO QUANTO A CARA QUE ME FEZ QUANDO FALEI DO BARULHO. E FICOU PENSANDO: DO VENTILADOR? DAS CAMAS BATENDO CONTRA A PAREDE? ~~PORQUE~~ NEM OCORREU A ELA QUE A TERRA DEBAIXO DE NÓS ESTIVESSE SE DESFAZENDO, PORQUE AS GRANDES PREOCUPAÇÕES NESTA CIDADE CONTINUAM SENDO O PREÇO DA GASOLINA, A HORA DE SAIR O PÃO QUENTINHO, O TAMANHO DA SAIA DA FULANINHA.

Estou trabalhando num romance. Significa isso mesmo: cadernos cheios de rabiscos e esboços, como este:

A QUEM ESTOU TENTANDO ENGANAR COM SHAMPOO DE NENÊ?

Foi estranho encontrar o momento, aquele decisivo que depois dele as coisas não podem mais ser iguais, em que tive consciência de envelhecer. Nua no banheiro, fiquei olhando para o reflexo do meu corpo no tempo colossal que eu estava levando para cagar.

- Cheguei naquele momento fatídico em que virei público-alvo do Activia.

Até então, não entendia esse drama de intestino preso, achei que fosse invenção da publicidade, mas de fato chega uma hora em que o ciclo intestinal deixa de ser invisível, porque é o corpo me cobrando: "pensa bem no que você vai colocar pra dentro porque dá trabalho pôr pra fora".

Envelhecer é quando o corpo cobra as escolhas da juventude; é quando o corpo pede para ser cuidado em vez de cuidar de você enquanto você pode fazer o que quiser. "Não, não se preocupe em ir para a balada ou fazer esse trabalho puxado, cuido disso para você, fera!", seus músculos dizem um dia, para depois dizer: "o quê? você quer me forçar assim sem nem mesmo fazer uma alongadinha antes e espera que eu não reclame? Tá muito enganada, fia."

Sentada no vaso, fiquei me olhando pelo reflexo do vidro do box, e tentei transmitir essa imagem mentalmente à garota que fui quando tinha 12 anos. Ela imaginaria que um dia teria peitos assim, cabeça raspada, tatuagem, quadris de mãe? Já é um corpo drasticamente diferente do esquálido que tive no início dos 20, os tempos em que eu não sentia os terríveis efeitos dos sedentarismo.

Pela manhã, fiquei com as pernas tão doloridas que foi difícil andar. E tudo que fiz foi subir algumas escadas e agachar e levantar algumas vezes. Isso que dá parar de usar o corpo; da última vez que o guardei no armário, tinha uma percepção sobre sua força e resistência que continuou gravada no meu cérebro. Claro que peguei o corpo de volta e estranhei. É como se lembrar de uma garrafa vazia, pegá-la fazendo quase nenhuma força, mas, ao levantá-la, perceber que agora ela está cheia e aquela força já não é mais o suficiente.

Meu corpo reclamou. E cobrou. E pensei que preciso me exercitar e me alongar com regularidade; que exercício é algo que agora preciso fazer como os tiozinhos que caminham solitários no parque, por recomendação médica, para evitar as dores e para o coração não ter um piripaque.

Sou desse time agora. Que precisa comprar camisolas de mulher madura, consumir Activia e fazer exercícios por questão de saúde.

Ainda no banheiro, olho para a janela e vejo ali meu shampoo, um de bebê para pele sensível. Chega a ser irônico. A quem eu quero enganar com esse cabelo cheirando a nenê?

14.11.2015

20.05.2016

Outro sonho com aranhas: eu viajava para a Austrália e me hospedava em um hostel. Quando eu ia tomar banho, dava de cara com uma aranha enorme e peluda no piso do banheiro. ~~Eu~~ Enrolada numa toalha, eu ia reclamar com a gerente que impossível usar o banheiro com uma aranha daquele tamanho. Ela respondia: "pode ficar tranquila. Se você está vendo a aranha está tudo bem. O problema é quando você não vê a aranha". Fazia sentido. Eu hesitava, mas ia tomar banho e ficava de olho na aranha que, bem sossegada e nada ~~amea~~ ameaçada com minha presença, nem se movia.

A CADA 10M DEBAIXO D'ÁGUA,
A PRESSÃO AUMENTA 1 ATM
(1 ATMOSFERA DE PRESSÃO)

1 ATM = 1 QUILO POR CENTÍMETRO QUADRADO

JACQUES COUSTEAU EM 1964 FICOU 30 DIAS EM UMA EXPEDIÇÃO A 10M DE PROFUNDIDADE

SEU NETO FABIEN COUSTEAU QUEBROU O RECORDE FICANDO 31 DIAS A 20M DE PROFUNDIDADE

MERGULHO DE SATURAÇÃO: TÉCNICA QUE PERMITE AOS CIENTISTAS TRABALHAREM SOB O MAR POR LONGOS PERÍODOS DE TEMPO

É PRECISO 17 HORAS DE PREPARAÇÃO PARA O MERGULHADOR VOLTAR À SUPERFÍCIE

CÂMARAS PRESSURIZADAS SUBMARINAS: ONDE OS MERGULHADORES PODEM VIVER ENQUANTO TRABALHAM NO FUNDO DO MAR, SEM CONTÍNUAS COMPRESSÕES E DESCOMPRESSÕES AO ENTRAR E SAIR DA ÁGUA, A FASE MAIS PERIGOSA DO MERGULHO

A 30M DE PROFUNDIDADE, O MERGULHADOR RESPIRA 3X MAIS OXIGÊNIO, MAS TAMBÉM 3X MAIS NITROGÊNIO

NO MERGULHO O CORPO LENTAMENTE ACUMULA NITROGÊNIO EM NÍVEIS MAIS RÁPIDOS DO QUE O CORPO É CAPAZ DE EXPELIR

EMBOLISMO: AS BOLHAS DE NITROGÊNIO ACUMULADAS FICAM PRESAS NO CORAÇÃO OU PULMÃO OU CÉREBRO, CAUSANDO DOR

NARCOSE: QUANDO O NITROGÊNIO SE INSTALA NA BAINHA DE MIELINA, ATRAPALHANDO A TRANSFERÊNCIA DE CARGAS ELÉTRICAS ENTRE OS NEURÔNIOS

MANOBRA DE VALSAVA: TAPAR O NARIZ E JOGAR AR PARA O OUVIDO, PARA EQUILIBRAR A PRESSÃO NA CABEÇA

Sobre o oceano

Meus cadernos também guardam um bocado de informação sobre o mundo onde ambientei a história, que eu anotava enquanto fazia minhas pesquisas. Selecionei alguns desses tópicos interessantes dos quais meu caderno está cheio (carece de fontes):

A MAIOR PARTE DA VIDA MARÍTIMA HABITA A FAIXA DE 1000M

A MAIS DE 3000M, AS FONTES DE CALOR SÃO FONTES HIDROTERMAIS

NÃO HÁ LUZ ABAIXO DE 300M (2ºC)

OS PEIXES DAS PROFUNDEZAS NÃO SOFREM COM A PRESSÃO DA ÁGUA POIS A PRESSÃO INTERNA É IGUAL À EXTERNA

OS LÍQUIDOS E GASES INTERNOS DESTES PEIXES O "EXPANDEM", CONTRABALANCEANDO A TENDÊNCIA DA ÁGUA A COMPRIMI-LOS

POR ISSO OS PEIXES DAS PROFUNDEZAS EXPLODEM NA SUPERFÍCIE

A PRESSÃO ELEVADA CAUSA O COLAPSO DA MAIORIA DAS CAVIDADES E ESPAÇOS OCOS, COMO O PULMÃO

A 3000M, A PRESSÃO CHEGA A 2,8 TONELADAS POR POLEGADA QUADRADA

O OVO CRU FICA INTACTO A GRANDES PRESSÕES, JÁ QUE É COMPOSTO DE FLUIDO, IMPASSÍVEL À COMPRESSÃO

16.06.2016

Sonhei que ganhava o PRIMEIRO LUGAR NUM PRÊMIO de literatura, mas ainda tinha que comer salsicha no almoço.

NOTAS SOBRE
THE LIFE AQUATIC OF STEVE ZISSOU*

- impressionante que o filme tenha apenas 2 estrelas no netflix! plmdds.

- tem o bill murray, a angela houston e a melhor trilha sonora: seu jorge.

- o tubarão jaguar existe? parece o tipo de busca de algo que não se sabe o que é nem como encontrar.

- "não acho que tenham entendido"

- jeff goldblum!

- cavalo marinho colorido, quero gif

- um olhar triste e inadequado

- eleanor é o cérebro da equipe zissou

- "somos um bando de errantes"

- cate blanchett, pqp!

- "eu acredito nele. porque ele me respeita"

- os homens dessa história são extremamente carentes e frágeis

- entrevista diante do aquário: quero gif!

- cena dos caranguejos: a fêmea arranca um pedaço do macho - gif!

- eleanor parte e seu jorge canta "você não está só" (minha preferida)

- reboladinha antes de mergulhar

- que maravilhosa essa cena do mergulho, os cenários e criaturas

- a invasão dos piratas é um exemplo de como as cenas são montadas de forma tão pouca óbvia

- lapso dos olhos loucos

- melhor forma de participar de um tiroteio: de roupão e sunga, ao som de rock bem alto

- e esses blecautes, hein?

Escrevi exaustivamente sobre os personagens para conhecê-los melhor: estudos que dariam capítulos inteiros e um monte de exercícios. Um deles foi tentar encontrar uma frase ou mote que resumisse a personalidade e os objetivos de cada um

MAURÍCIO: O QUE IMPORTA É A PESQUISA. BUSCA POR APROVAÇÃO.

SUSANA: O QUE IMPORTA É O BEM-ESTAR DAS PESSOAS. BUSCA POR RETRIBUIÇÃO.

MARTIN: NÃO TENHO CERTEZA DO QUE É, MAS SE EU CONSEGUIR PROVAR, A HUMANIDADE TEM MUITO A GANHAR. BUSCA O CONHECIMENTO, A EVOLUÇÃO DO ENTENDIMENTO HUMANO.

CORINA: ATÉ ONDE POSSO IR? NÃO SEI O QUE ESTOU FAZENDO, MAS VOU FAZER MESMO ASSIM.

ARRAIA: SEGUE A ONDA, NÃO NADA CONTRA A CORRENTE, A NÃO SER SE FOR PARA SALVAR ALGUÉM. UM DIA DE CADA VEZ. AMANHÃ A MARÉ PODE ESTAR COMPLETAMENTE DIFERENTE. SÓ QUER SE ADAPTAR, MOSTRAR QUE PODE SOBREVIVER A MAIS UM DIA.

QUAL DELES VAI ATENDER AO CHAMADO PRIMEIRO?

um dos tantos títulos provisórios que o livro teve

O QUE NO MAR HABITA

NÃO É UMA JORNADA DA VITÓRIA E DA EVOLUÇÃO POSITIVA DE UM PERSONAGEM, MAS SIM DE SUA DESTRUIÇÃO.
CORINA MERGULHA E, PORTANTO, SUA JORNADA É EM DIREÇÃO AO FUNDO. QUÃO FUNDO ELA PODE IR?

acabei posicionando a expedição a 300m

- O TESTE DE UM TRAJE
- CONFINAMENTO EM UMA ESTAÇÃO DE PESQUISA A 60M DEBAIXO D'ÁGUA.
- A TEIMOSIA DO CIENTISTA
- O GRADUAL ENFRAQUECIMENTO
- E A OUTRA ESPÉCIE?

A HISTÓRIA NARRADA DO PONTO DE VISTA DO OCEANO

eu já tinha bem definidos na cabeça os pontos-chave da história, mas não fazia ideia de como chegar a eles ainda

A GENTE QUER TER CERTEZA DAS COISAS SEM CONHECÊ-LAS A FUNDO

FINAL TRÁGICO?

essas anotações me ajudaram a entender como eu deveria contar essa história

- perdi meu talento? serei bom novamente?

- o cachorro abandonado pelos piratas :(

- "vamos mostrar a verdade dessa vez", e é quando ele assume ser um fracasso

- klaus agradece a ned: "eu só queria fazer parte de uma família"

- os sons não são nada óbvios

- "fiquei meio constrangido no início, mas depois percebi: esse sou eu"

- gif da cena do submarino: plmdds, o melhor

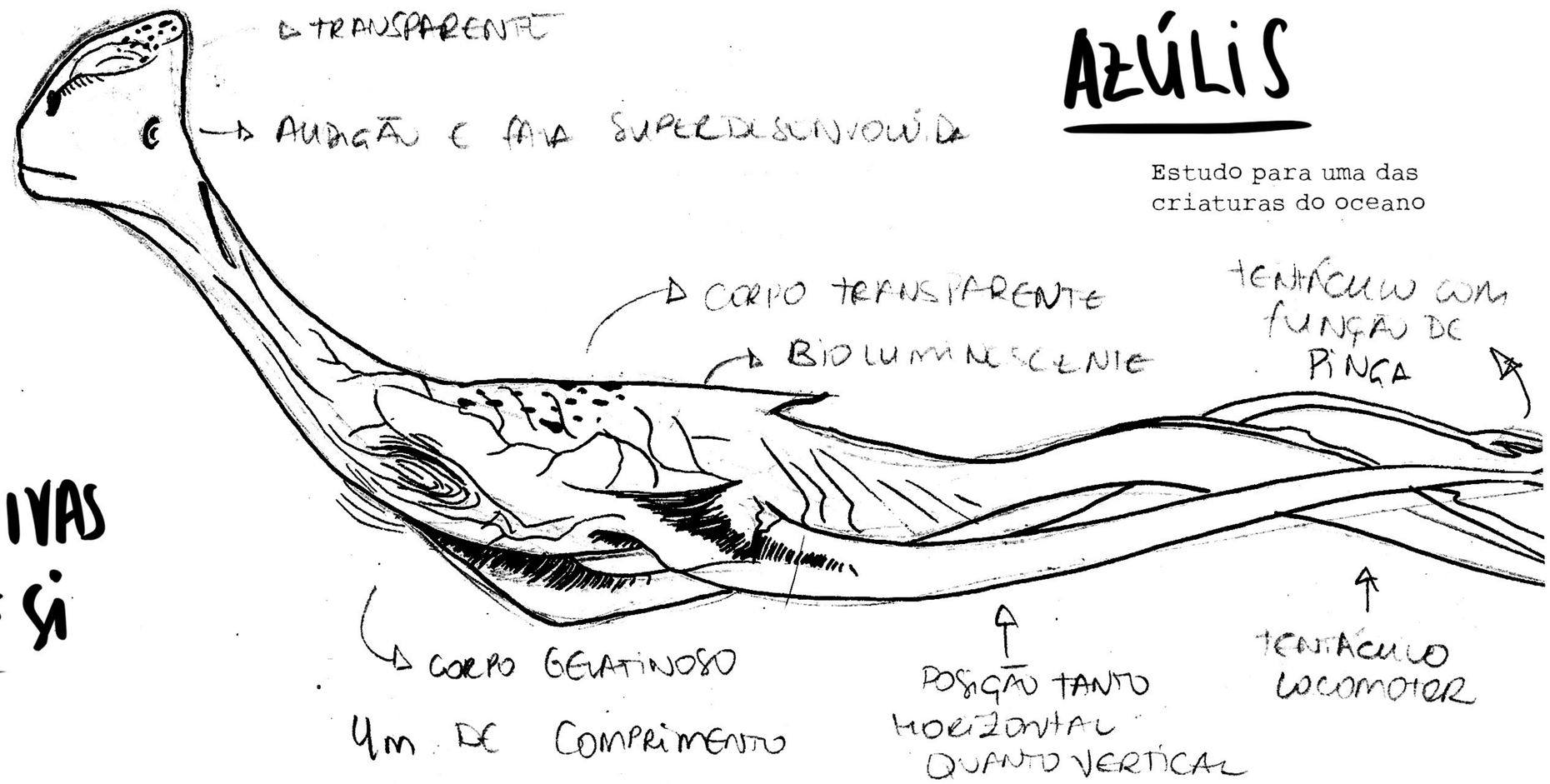
- "terminamos a viagem em nossa embarcação ferida"

- dessa vez ouve-se aplausos ao final do filme, mas zissou já nem liga mais

* ANOTAÇÕES QUE FIZ DURANTE O FILME, PARA DEPOIS ESCREVER UM TEXTO SOBRE ELE, PUBLICADO NA EDIÇÃO 116 DA NEWSLETTER BOBAGENS IMPERDÍVEIS, EM JULHO DE 2016.

AS ÁGUAS-VIVAS NÃO SABEM DE SI

Escrever um livro é preencher páginas e páginas de cadernos com rabiscos confusos, trechos inconsistentes e ideias que depois se provam equivocadas ou sem sentido. Meu romance ***As águas-vivas não sabem de si*** foi escrito assim. O resultado que pode ser tocado e lido nas páginas de um livro impresso é apenas parte do total do que realmente escrevi: milhares de palavras de trechos de história que depois foram cortados e páginas e mais páginas de estudos de personagem jamais publicados. Nas páginas a seguir, um pouco dos bastidores desse livro. Amigos do mercado literário já me disseram para nunca mostrar para ninguém esse tipo de esboço; mágicos não revelam seus truques, algo assim. Mas eu nunca tive medo de me mostrar do avesso.



AZÚLIS

Estudo para uma das criaturas do oceano

Eu planejava escrever uma história em 3 partes, mas acabei dividindo em 2. Os cadernos hoje me mostram o quanto eu mudei de percurso e fugi do planejado enquanto escrevia!